

INTERVALO	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT <sup>2</sup>	PRIMEIRA DOSE
	FEBRE AMARELA <sup>3</sup>	DOSE ÚNICA
	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA <sup>4</sup>	DOSE ÚNICA
2 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT	SEGUNDA DOSE
	HEPATITE B <sup>5</sup>	SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT	TERCEIRA DOSE
	HEPATITE B <sup>6</sup>	TERCEIRA DOSE
ANUALMENTE	INFLUENZA <sup>7</sup>	
A CADA 10 ANOS	dT <sup>8</sup>	REFORÇO

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização

Nota: Vacina Pneumocócica 23-Valente. Indicada durante as campanhas nacionais de vacinação, para pessoas com 60 anos ou mais e indivíduos que vivem em instituições fechadas como: casas geriátricas, hospitais, asilos, casas de repouso. Administrar 1 (uma) dose adicional, uma única vez, respeitando o intervalo mínimo de 5 (cinco) anos da dose inicial, na condição de ter iniciado esquema antes de completar 65 anos.

Vacina dT - vacina adsorvida difteria e tétano ( dupla tipo adulto ).

01. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
02. Caso o adulto tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas DTP, DT, dT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose.
03. Avaliar o risco-benefício da vacinação levando em conta o risco da doença e de eventos adversos nesta faixa etária ou decorrente de comorbidades.
04. Adultos, nascidos a partir de 1960 devem receber pelo menos uma dose
05. O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
06. O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
07. Disponível na rede pública durante períodos de campanha.
08. Na profilaxia do tétano, após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos.